

INTERDISCIPLINARIDADE E SUSTENTABILIDADE: O PAPEL DO PIBID E DA LITERATURA INFANTIL PARA PROMOVER O APRENDIZADO SIGNIFICATIVO NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Arley da Cruz Pereira ¹
Rubenaide Araújo Paiva ²
Vitória Paula de Sousa Soares ³
Maria Eneida da Silva ⁴

RESUMO

O uso de múltiplas linguagens na promoção do ensino para as crianças, assim como a política do Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) utilizando métodos que sejam apropriados à idade de cada indivíduo é um desafio cada vez mais abrangente, tendo em vista as diversas transições linguísticas e evolução tecnológica. O estudo visa responder a seguinte questão: Como as ações educativas do Pibid e a literatura infantil nos anos iniciais da Educação Básica devem ser usadas como um importante impulso para que os estudantes se interessem em áreas importantes, como meio ambiente e sustentabilidade, recursos naturais fomentando uma aprendizagem prática e significativa? A linguagem simplificada não deve desprezar o rigor da ciência durante o processo ensino-aprendizagem. A possibilidade de letramento de forma lúdica e interdisciplinar deve permear a formação docente, especialmente pelos licenciandos em Pedagogia que terão um papel fundamental nas primeiras impressões científicas das crianças durante os anos iniciais da educação infantil. Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, de natureza exploratória descritiva e empírica, por meio de pesquisas realizadas à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (2018) e autores como Gatti (2017), Libâneo (2007) entre outros, além de pesquisa quantitativa, anais de eventos, resumos, estrutura linguística, congressos, artigos científicos. Nos resultados foi possível comprovar que quando a formação docente é acompanhada de ações como o Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e embasada em aspectos interdisciplinares, desenlça em profissionais melhor adaptados aos aspectos modernos da prática docente.

Palavras-chave: Pibid, Literatura infantil, Formação docente, Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

A multiplicidade de linguagens, recursos visuais e ferramentas tecnológicas presentes na vida escolar das crianças na Educação Básica tem o potencial de construir narrativas ricas e inovadoras para o processo ensino-aprendizagem. Contudo, essas mesmas possibilidades podem se transformar em desafios significativos, especialmente para docentes em início de

¹ Graduando do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual de Goiás - GO, arleydacruz@gmail.com;

² Graduanda do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual de Goiás - GO, rubenaidetavares@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual de Goiás - GO, vivi.745679@gmail.com;

⁴ Doutora em Educação, docente do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual de Goiás - GO, eneida.silva@ueg.br;

carreira ou para estudantes de licenciatura em Pedagogia que enfrentam os estágios obrigatórios. A necessidade de integrar essas novas demandas pedagógicas com práticas educativas significativas exige uma formação docente sólida e interdisciplinar.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) desempenha um papel estratégico, oferecendo suporte para a formação inicial de professores, ao mesmo tempo que favorece práticas educativas sustentáveis e conectadas com as demandas contemporâneas da sociedade. O Programa possui alguns objetivos: incentivar formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuir para a valorização do magistério, elevar a qualidade da formação inicial e promover a integração entre educação superior e educação básica, inserir o futuro professor no chão da escola, entre outros objetivos. Assim como descrito no regulamento do projeto, todos os objetivos visam uma articulação entre teoria e prática na formação do docente, buscando melhorar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (Brasil, 2018). O presente artigo analisa como o ensino na Educação Básica se beneficia da interdisciplinaridade e da aplicação prática das ações do Pibid, promovendo reflexos sustentáveis na formação docente.

Com base nesse cenário, o artigo busca responder à seguinte pergunta norteadora: como as ações educativas do Pibid e o uso da literatura infantil nos anos iniciais da Ensino Fundamental podem impulsionar o interesse dos estudantes em áreas cruciais, como meio ambiente e sustentabilidade, fomentando uma aprendizagem prática e significativa? Por meio dessa análise, pretende-se destacar o papel transformador dessas iniciativas no desenvolvimento de uma educação que alia teoria, prática e consciência ambiental.

Tem sido cada vez mais claro que a Educação Básica possui a função de formar cidadãos críticos desde a tenra idade e tal consciência é imprescindível no Brasil, um dos países mais importantes na salvaguarda de recursos naturais. Pensando no conceito de sustentabilidade e da educação, Correa ressalta que:

[...] um conceito que está relacionado diretamente com a forma de intervenção do homem no meio ambiente. É um conceito que demonstra que aquele produto foi produzido ou fabricado respeitando as normas e os princípios ambientais, minimizando ou mitigando os efeitos dos danos ao meio ambiente, utilizando tecnologias e materiais ecologicamente corretos. Hodiernamente, uma característica da economia atual é o desperdício mais ou menos acentuado de água, energia e capital natural. Para alcançar a sustentabilidade, é necessário que se leve em consideração o meio ambiente e o estoque natural sem comprometer a capacidade de manutenção desses recursos para os presentes e futuras gerações. É indispensável a racionalidade na utilização dos recursos naturais e recursos ambientais. (CORREA, 2012, s/p).

A justificativa para este estudo encontra-se na necessidade de compreender como essas ações educativas podem ser usadas para fomentar uma aprendizagem prática e significativa, sem abrir mão do rigor científico. A possibilidade de promover o letramento de forma lúdica e interdisciplinar ganha relevância ao considerar que os licenciandos em Pedagogia desempenham um papel crucial na formação das primeiras impressões científicas das crianças, influenciando diretamente sua relação com o conhecimento e com questões de relevância global.

Adicionalmente, destaca-se a necessidade de que os graduandos participantes do Pibid sejam formados para auxiliar na construção de uma pedagogia alinhada à prática sustentável, ao respeito e à proteção do meio ambiente. Nesse processo, o uso da literatura infantil, especialmente de materiais regionais, emerge como uma ferramenta fundamental para incentivar uma educação significativa, enraizada nas vivências e realidades locais. Tal abordagem contribui não apenas para o fortalecimento do vínculo das crianças com sua cultura e território, mas também para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

O objetivo geral do artigo é analisar como as ações educativas do Pibid, aliadas ao uso da literatura infantil e práticas interdisciplinares, podem contribuir para a formação docente e fomentar o interesse dos estudantes da Educação Básica em áreas como meio ambiente, sustentabilidade e recursos naturais, promovendo uma aprendizagem prática e significativa. A partir do geral, temos dois objetivos específicos a serem alcançados: 1) Investigar como a política do Pibid e os métodos de ensino lúdicos podem ser utilizados para aprimorar a formação inicial de licenciandos em Pedagogia, preparando-os para enfrentar os desafios da prática docente na Educação Básica. 2) Explorar a importância do uso da literatura infantil como ferramenta pedagógica para despertar nos estudantes dos anos iniciais a consciência ambiental e o interesse por temas ligados à sustentabilidade e preservação dos recursos naturais.

Esses fatores acabam comprometendo a integração e a coerência necessária para preparar educadores capazes de lidar com as complexidades do ensino contemporâneo, especialmente diante da necessidade de uma educação que dialogue com os desafios sociais, culturais e ambientais do século XXI. Refletindo sobre os desafios impostos à formação docente, Gatti (2010) declara que no que concerne à formação de professores, é necessária uma verdadeira revolução nas estruturas institucionais formativas e nos currículos da

formação. As emendas já são muitas. A fragmentação formativa é clara. É preciso integrar essa formação em currículos articulados e voltados a esse objetivo precípua. A formação de professores não pode ser pensada a partir das ciências e seus diversos campos disciplinares, como adendo a estas áreas, mas a partir da função social própria à escolarização – ensinar às novas gerações o conhecimento acumulado e consolidar valores e práticas coerentes com nossa vida civil. Nesse contexto, emerge a necessidade de repensar a formação docente, alinhando-a a um objetivo maior de ensinar com propósito, promovendo uma educação que seja tanto transformadora quanto inclusiva.

Como revela Nóvoa (2009) é fundamental que a formação esteja constituída dentro da profissão e tenha como referência o trabalho na escola. Sousa e Marques (2013, p. 111) complementam esta ideia quando afirmam que, “o Pibid representa uma diversificação na forma de pensar e fazer a formação docente”. O programa propõe por meio da tríade ensino-pesquisa-extensão uma aproximação entre a teoria e a prática no processo de formação docente voltado para a cidadania, para a responsabilidade socioambiental, para a criticidade e emancipação dos sujeitos da prática pedagógica.

Na construção de uma educação que seja voltada para o ensino lúdico e eficaz, a literatura infantil tem seu papel em destaque. A leitura de histórias que culminem em lições sobre a consciência ambiental do indivíduo são importantes ferramentas de ensino aprendizagem que os Pibidianos podem explorar na Educação Básica. É nesta perspectiva que Libâneo destaca:

A ecopedagogia (óicos, do grego, morada, espaço habitado), ou paradigma ecológico, propõe a recuperação do sentido humano do espaço habitado abrangendo tanto a dimensão biosférica quanto as dimensões socioinstitucionais e mentais (Moraes, 2000). Mais especificamente, é uma pedagogia que promove a aprendizagem do sentido das coisas a partir da vida cotidiana; é no cotidiano que se constrói a cultura da sustentabilidade, a cultura que valoriza a vida, que promove o equilíbrio dinâmico entre seres vivos e não vivos (Gutiérrez, 1999). Os princípios da ecopedagogia acentuam a unidade de tudo o que existe, a inter-relação e auto-organização dos diferentes ecossistemas, o reconhecimento do global e do local na perspectiva de uma cidadania planetária, a centralidade do ser humano no processo educativo e a intersubjetividade, a educação voltada para a vida cotidiana. (LIBÂNEO, 2007, p.17).

Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, com natureza exploratória, descritiva e empírica, fundamentada em uma análise criteriosa de materiais teóricos e normativos relevantes para a área educacional. Consta também uma pesquisa quantitativa realizada por meio de formulário estruturado com profissionais que atuam na Educação

Básica. A investigação é orientada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 2018) e dialoga com contribuições de autores como Gatti (2017) e Libâneo (2007), reconhecidos por suas reflexões sobre a formação docente e a prática pedagógica. Além disso, a pesquisa inclui a consulta a anais de congressos, resumos acadêmicos, artigos científicos e estudos sobre estrutura linguística, com o objetivo de proporcionar uma compreensão ampla e fundamentada das temáticas abordadas. Tal abordagem permite conectar perspectivas teóricas e práticas, contribuindo para uma análise enriquecedora sobre a formação docente e suas implicações para o ensino interdisciplinar e sustentável.

METODOLOGIA

O presente artigo tem como base principal desentranhar pontos importantes acerca da seguinte temática “Interdisciplinaridade e Sustentabilidade : o papel do PIBID e da literatura infantil para promover o aprendizado significativo nos anos iniciais da Educação Básica”, percorrendo e abordando pontos importantes para serem trabalhados, debatidos e acrescentados.

Através de uma pesquisa qualitativa, o artigo se enriquece de informações e pontos importantes a serem contextualizados, portanto a pesquisa é elaborada através de questionário e com a participação de professores atuantes na área da Educação e por alunos do projeto PIBID, que com uma vasta experiência conseguem abordar e responder.

O método utilizado para desenvolver o artigo foi de grande enriquecimento para conduzir de melhor forma o trabalho, apresentando dados, como gráfico e embasando-se em artigos que buscam e focam no mesmo tema e a luz de grandes autores.

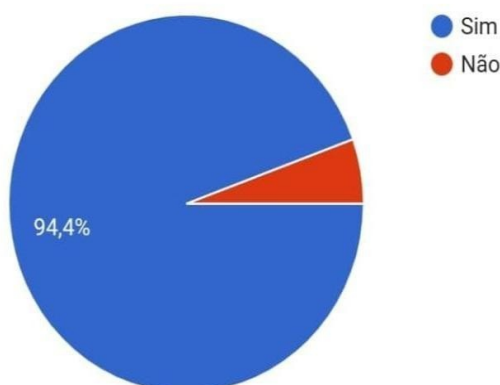
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa tem como objetivo investigar a relação entre a interdisciplinaridade e a sustentabilidade, destacando o papel do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e da literatura infantil na promoção de um aprendizado significativo nos anos iniciais da educação básica. A presente pesquisa quantitativa foi realizada por meio de formulário estruturado com profissionais que atuam na Educação Básica. Compreendendo que a literatura infantil pode servir como um recurso valioso para abordar temas de sustentabilidade e diversidade, a pesquisa foi realizada com 13 educadores de diferentes instituições de ensino. A coleta de dados foi efetuada por meio de questionários estruturados,

que exploraram não apenas os objetivos do uso da literatura infantil, mas também a integração de projetos interdisciplinares e os desafios enfrentados na implementação dessas práticas pedagógicas. Os resultados obtidos oferecem uma visão abrangente de como a literatura infantil, aliada ao PIBID, pode enriquecer a formação dos alunos, promovendo uma educação mais consciente e engajada com as questões socioambientais.

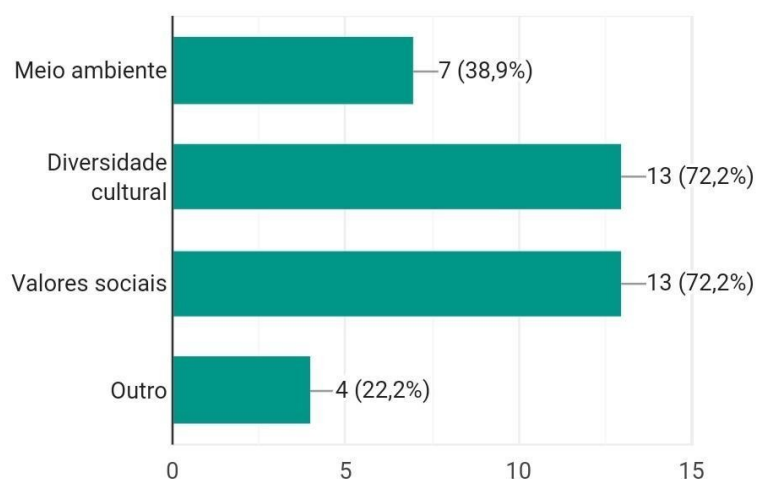
Pesquisa

1. Uso da literatura infantil: A pesquisa revelou que 94,4% dos participantes utilizam a literatura infantil em suas práticas pedagógicas. Isso reflete sua relevância na formação integral do aluno, ajudando no desenvolvimento da linguagem, na construção de identidades e na formação de valores. A literatura infantil serve como uma ferramenta de mediação cultural, essencial para promover interações sociais e construir significados, como defendido por Vygotsky.



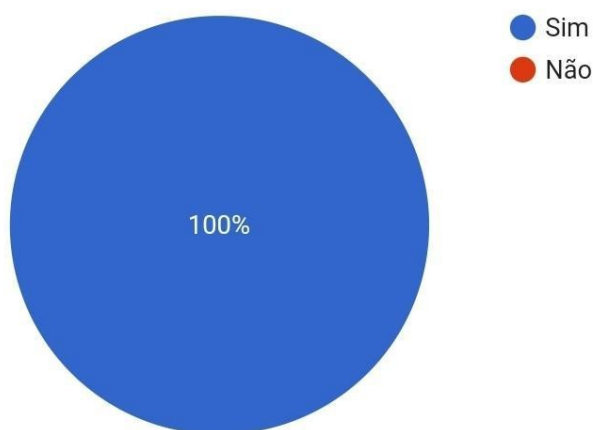
2. Objetivos do uso da literatura infantil: Os principais objetivos identificados pelos educadores foram: desenvolver habilidades de leitura (92%), promover a criatividade (85%) e fomentar a empatia (54%). Freire (1996) destaca que “a educação deve promover a reflexão crítica e a expressão pessoal dos alunos” (p. 89). Ele argumenta que a “educação é um ato de amor, de coragem e de humildade” (p. 92), o que se alinha com a alta valorização do desenvolvimento da criatividade. A literatura infantil, ao abordar temas universais e cotidianos, permite que as crianças desenvolvam uma visão crítica sobre o mundo. Estudos mostram que crianças expostas a uma diversidade de narrativas são mais propensas a desenvolver empatia e habilidades sociais, fundamentais para a convivência em sociedade. Como Nussbaum (2010) observa, “a educação nas humanidades deve despertar a imaginação e a empatia, preparando os alunos para se tornarem cidadãos conscientes e críticos” (p. 11).

3. Temas abordados: Os temas abordados na literatura infantil incluem diversidade cultural (72,2%), valores sociais (72,2%) e meio ambiente (38,9%). Essa diversidade temática é fundamental para a formação de uma consciência crítica. Como Freire (1996) afirma, “a educação é um ato de diálogo e reflexão sobre questões que afetam a sociedade” (p. 115). A literatura também pode servir como um espelho que reflete as realidades sociais, permitindo que as crianças vejam suas próprias experiências refletidas nas histórias e, assim, validando suas identidades. Baker (2017) complementa essa ideia ao afirmar que “as histórias têm o poder de conectar as experiências pessoais dos alunos com as narrativas culturais, promovendo um entendimento mais profundo de si e dos outros” (p. 56). Essa conexão é vital para a formação de uma consciência crítica em relação às questões sociais contemporâneas.

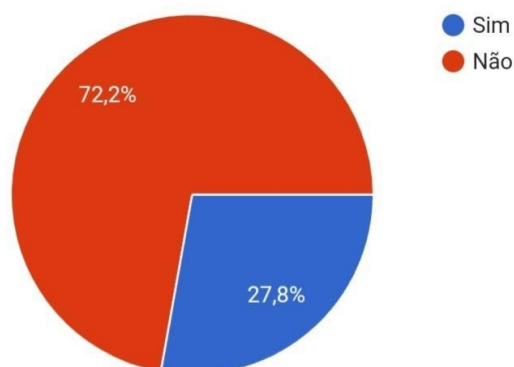


4. Interdisciplinaridade: A pesquisa revelou que 100% dos participantes consideram a interdisciplinaridade importante para a formação de competências socioambientais. segundo Freire (1993) a interdisciplinaridade é o processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura. A interdisciplinaridade proposta por Freire é uma referência essencial para a Educação Ambiental e crítica, pois oferece uma base teórica para aqueles que estão começando a explorar esse campo. Isso se deve à sua abordagem problematizadora, que possui o potencial de romper com a visão tradicional e limitada de uma Educação Ambiental que é meramente informativa, normativa, sem análise crítica e supostamente isenta de ideologias. Essa abordagem não apenas enriquece o aprendizado, mas também prepara os alunos para resolver problemas complexos, uma habilidade cada vez mais valorizada no mercado de trabalho. De

acordo com a UNESCO (2015), a educação interdisciplinar é fundamental para a formação de cidadãos críticos e atuantes.



5. Contribuições do PIBID: A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi relatada por 27,8% dos participantes, com 69,2% afirmando que o programa contribuiu para o desenvolvimento de competências pedagógicas. Pimenta e Lima (2012) ressaltam que “a articulação entre teoria e prática é crucial para preparar os futuros educadores para os desafios da sala de aula” (p. 112). O PIBID oferece uma oportunidade valiosa para que os educadores em formação vivenciem a realidade escolar, “desenvolvendo uma postura crítica em relação à prática pedagógica e promovendo a reflexão sobre sua atuação” (Pimenta e Lima, 2012, p. 113). Essa vivência prática é essencial para a formação de educadores mais preparados e engajados com as necessidades dos alunos.



Estratégias Propostas para Superar os Desafios

- **Parcerias e captação de recursos:** Criar colaborações com ONGs e empresas para garantir materiais didáticos.

- **Formação continuada:** Oferecer capacitações sobre literatura infantil e práticas interdisciplinares.
- **Planejamento colaborativo:** Incentivar reuniões entre educadores para desenvolver projetos interdisciplinares.
- **Incentivo à sustentabilidade:** Incorporar práticas e temas ambientais no currículo escolar.
- **Mobilização institucional:** Promover a defesa de políticas públicas que apoiem a formação e o uso de literatura infantil na educação.

A pesquisa confirma a relevância da literatura infantil como ferramenta pedagógica essencial. Ela contribui para o desenvolvimento de leitura, criatividade e empatia, ao mesmo tempo que facilita a abordagem de temas críticos como diversidade e meio ambiente. A interdisciplinaridade é valorizada por todos os participantes, mas desafios como a falta de recursos e resistência à mudança exigem atenção estratégica. Iniciativas como o PIBID mostram-se fundamentais para preparar educadores conscientes e engajados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a educação básica, quando pautada pela transversalidade, interdisciplinaridade e autonomia docente, tem o poder de transformar a formação de estudantes e educadores em um processo mais significativo e sustentável. O papel dos pibidianos é fundamental para incorporar práticas que não apenas promovam a consciência ambiental, mas também fortaleçam a criação de ambientes educacionais saudáveis e acolhedores. Além disso, respeitar o regionalismo e integrar atividades culturais típicas, como as do Cerrado, enriquece o currículo e fortalece a conexão entre a escola e a comunidade.

A literatura infantil desempenha um papel fundamental na formação da consciência ambiental das crianças, ao permitir que elas explorem questões complexas de maneira acessível e significativa. As histórias podem sensibilizar os pequenos para os desafios ambientais. Cada livro, com sua linguagem poética e delicada, narra trajetórias que podem referir como a natureza e os seres vivos, fauna e flora, mesmo diante de adversidades, continua oferecendo frutos, flores e abrigo. Essa narrativa não apenas ensina valores como resiliência e generosidade, mas também convida os jovens leitores a refletirem sobre a relação entre seres humanos e natureza, incentivando-os a proteger o meio ambiente. Por meio dessas

histórias, as crianças são empoderadas desde cedo a compreenderem a importância de suas vozes e ações na construção de um futuro sustentável.

Belém, capital do estado do Pará, será a sede da COP 30 em 2025, marcando a primeira vez que uma cidade dentro da Amazônia receberá este evento global sobre mudanças climáticas. A conferência reunirá líderes de diversos países para discutir a emergência climática, considerada pelo Unicef como uma crise dos direitos das crianças. Mais de 1 bilhão de crianças vivem em países altamente vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas, enfrentando problemas como falta de água e riscos de enchentes. A expectativa é de que a COP 30 traga as infâncias para o centro do debate, com iniciativas como o Pavilhão da Educação, destacando a importância da educação climática na construção de resiliência e proteção para os mais jovens. Essa abordagem reforça como a conexão entre literatura infantil e educação climática pode preparar as crianças para serem agentes transformadores em suas comunidades, contribuindo para um planeta mais justo e sustentável.

A integração de múltiplas linguagens, recursos tecnológicos e políticas educacionais, como o Pibid, evidencia o potencial transformador da educação básica, especialmente quando alinhada a objetivos de sustentabilidade e consciência ambiental. Nesse contexto, é essencial considerar a transversalidade, interdisciplinaridade e autonomia do docente como pilares fundamentais na construção de práticas pedagógicas significativas. Os pibidianos, futuros professores em formação, precisam desenvolver uma consciência crítica que os habilite a implementar práticas sustentáveis não apenas do ponto de vista ambiental, mas também na criação de ambientes de trabalho acolhedores. Essa abordagem é indispensável para combater o crescente adoecimento físico e mental que afeta tanto os profissionais da educação quanto os estudantes, garantindo um espaço que promova bem-estar e aprendizado efetivo.

Além disso, o respeito ao regionalismo e a valorização de atividades culturais típicas, como a música, literatura, teatro e dança, facilmente encontradas nas diversas regiões do Cerrado no Centro-Oeste brasileiro, se apresentam como aliados importantes na formação docente. A inclusão dessas práticas culturais enriquece o currículo, tornando-o mais próximo da realidade dos estudantes e fortalecendo sua identidade cultural. Para os professores, sejam eles iniciantes ou experientes, essa abordagem interdisciplinar e culturalmente enraizada oferece ferramentas valiosas para construir uma prática pedagógica que engaje e inspire, contribuindo para o desenvolvimento de uma educação mais significativa, sustentável e alinhada às demandas do século XXI.

REFERÊNCIAS

BAKER, Susan. **The Power of Story: Teaching through Storytelling in the Classroom.** New York: Routledge, 2017.

BAPTISTA, C. R. *et al.* **Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas.** 2 ed. Porto Alegre: **Mediação**, 2015.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica.** Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção IE, p. 39-40. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 06 jan. 2025.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9394/96.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.** Chamada pública para apresentação de propostas edital nº 7/2018. Brasília, Brasil, 2018.

CARVALHO, Samanta Aparecida de Moraes. *et al.* **Pibid na sala de aula: Trabalhando a agenda 21 com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental.** Revista Eletrônica Pro-Docência/Uel. Edição Nº. 5, Vol. 1, jul-dez. 2013. ISSN 2318-0013. < <http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope> >. Acesso em: 10 dez. 2024.

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O.. **Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas.** *E-Mosaicos*, V. 7, P. 3-25, 2019.

CORREA, Mary Lúcia Andrade. **Como Alcançar a sustentabilidade ambiental?** UNIFORnotícias, Fortaleza, n. 219, Jun. de 2012. Disponível em: < <https://www.unifor.br/images/pdfs/unifornoticias219.pdf> >. Acesso em: 12 dez. 2024.

FELIPE, Valmira Lucia Matias. **Formação cidadã a partir do letramento literário.** Anais I CONBRALE... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/30302>>. Acesso em: 09/01/2025 21:22

MORAN, José Miguel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete A. **Formação de professores no Brasil: características e problemas.** Educação e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>>. Acesso em: 22 dez. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **As Teorias Pedagógicas Modernas Revisitadas pelo Debate Contemporâneo na Educação.** In LIBÂNEO, J.C.; SANTOS, A. Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. São Paulo: Alínea, 2005. Disponível em: <

<https://www.fclar.unesp.br/Home/Graduacao/Espacodoaluno/PET-ProgramadeEducacaoTutorial/Pedagogia/capitulo-libaneo.pdf> >. Acesso em: 02 jan. 2025.

LIMA, Célia Fernanda. **O que a COP 30 na Amazônia reserva para as crianças?** São Paulo, 2023. Disponível em: < <https://lunetas.com.br/o-que-a-cop-30-na-amazonia-reserva-para-as-criancas/#:~:text=O%20que%20esperar%20da%20COP,expostos%20a%20eventos%20clim%C3%A1ticos%20extremos> >. Acesso em: 28 dez. 2024.

NÓVOA, António. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão.** Revista Educacion, Lisboa, n. 350, 2009. Disponível em: < http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09por.pdf >. Acesso em: 22 dez. 2024.

NUNES, L. C. **Educação Ambiental para Sustentabilidade: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas Escolas.** Revista Científica FESA, [S. l.], v. 3, n. 12, p. 91–103, 2023. DOI: 10.56069/2676-0428.2023.355. Disponível em: <https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/355>. Acesso em: 3 jan. 2025.

NUSSBAUM, Martha. **Not for Profit: Why Democracy Needs the Humanities.** Princeton: Princeton University Press, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Ana Lúcia. **Formação de professores: teoria e prática.** São Paulo 2017.

SOUSA, Maria do Carmo; MARQUES, Clélia de Paula. **Formação inicial de professores: parceria universidade-escola na formação de licenciandos.** Curitiba: Appris, 2013.

SUPERIOR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível. **Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid> > . Acesso em: 03 jan. 2025.

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de Aprendizagem.** Paris: UNESCO Publishing, 2017.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e Linguagem.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.